

**DEMOCRATIZAÇÃO DA UNEMAT CONSOLIDANDO A
INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MATO
GROSSO TESE APRESENTADA AO II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA
UNEMAT -CAMPUS DE JUARA**

1 - Apresentação

O Campus Universitário de Juara está instalado no município de Juara, localizado ao noroeste do estado, situado na região denominada Vale do Arinos, constituída pelos municípios: Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos, Tabaporã e Juara. A população regional é de 52.425 habitantes, sendo a de Juara 32.023 de acordo com dados do IBGE (2007)¹. Em 2005, a arrecadação deste município somou os seguintes montantes: ICMS: R\$ 13.928.344,35 e IPVA: R\$ 1.289.519,75 (SEPLAN, 2007)².

Em 2007 a região do Vale do Arinos contava com 2088 alunos matriculados no ensino médio. Dos alunos que concluem o ensino médio na região, a maioria não tem possibilidade de dar continuidade aos estudos, pela considerada distância de centros educacionais, resultando em prejuízos de ordem sócio-econômica, política, cultural e educacional afetando o desenvolvimento regional, qualidade de vida da população e, sobretudo, na permanência dos jovens na região, considerando aqueles que em condições diferenciadas, estariam impossibilitados de cursar o ensino superior.

Para promover o desenvolvimento da região do Vale do Arinos, é necessário potencializar os recursos humanos existentes. A solução imediata para esta problemática educacional, é a oferta de outros cursos além, do curso regular já existente, que atendam as necessidades e especificidades regionais. A implantação da UNEMAT na região primeiro como núcleo pedagógico, depois como Campus Universitário, sinalizou a criação de um espaço público de educação que muito tem contribuído para o desenvolvimento regional, através dos princípios indissociáveis ensino, pesquisa e extensão, que visam promover o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico da região do Vale do Arinos, respeitando as características sócio-ambientais para uso responsável dos recursos naturais existentes, promovendo a qualidade social de vida da população regional.

¹ Dados do IBGE 2007 <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> acessado em 20/10/2008.

² Apud - Anuário Estatístico de Mato Grosso

A implantação do Campus Universitário de Juara significa o compromisso com o processo de democratização do ensino superior no Estado de Mato Grosso e, ao mesmo tempo, cria alternativas de viabilização de projetos de ensino, extensão e produção científica, de modo a possibilitar a construção do espírito crítico-reflexivo, a valorização e o exercício da cidadania, a identificação dos problemas sócio-econômicos da região e a busca de alternativas de superação.

O curso de pedagogia do Campus de Juara representa uma destas alternativas, uma vez que, o desenvolvimento de toda e qualquer região perpassa necessariamente, pelo compromisso político e social, com a formação de educadores. Contudo, é necessário avançar na proposição de alternativas voltadas à criação de programas e projetos educacionais que atendam o perfil sócio-econômico da região.

Nesta perspectiva, a comunidade acadêmica do Campus Universitário de Juara propõe esta pré-tese em defesa da **DEMOCRATIZAÇÃO DA UNEMAT CONSOLIDANDO A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MATO GROSSO.**

1 - LINHA TEMÁTICA I: PERFIL DA UNIVERSIDADE QUANTO A SUA AUTONOMIA DIDÁTICO-CIENTÍFICA, ADMINISTRATIVA E DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

A autonomia é compreendida como direito e encontra-se associada ao princípio de liberdade, de pensamento, de produção de conhecimento e de autogestão. Princípio este, fundamental para o desenvolvimento individual e social. Portanto, a UNEMAT enquanto instituição pública, deve ser dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, para assegurar a qualidade da atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) e meio dos Campi, norteadas pela indissociabilidade deste tripé, visando o "desenvolvimento pleno e o exercício da cidadania". Contribuindo assim, para a consolidação da UNEMAT como Universidade Pública, gratuita, autônoma, democrática, de referência na educação superior e na produção e difusão do conhecimento, imprescindível ao desenvolvimento consciente e solidário do Estado de Mato Grosso.

Neste sentido, a autonomia deve ser compreendida como um instrumento voltado para atender aos fins da UNEMAT enquanto instituição pública e gratuita, levando em conta as normas gerais na gestão dos recursos públicos essenciais para a consolidação da autonomia dos Campi Universitários.

Autonomia didático-científica: com liberdade para definir currículos, abrir e fechar cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação e de extensão, como também, definir linhas prioritárias de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades e especificidades regionais. Sendo necessário a criação de mecanismos de financiamentos de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme regras internas.

É fundamental a garantia da autonomia da UNEMAT, evitando interferências externas sobre a definição do ensino e da pesquisa.

- **Autonomia administrativa:** a autonomia administrativa supõe a auto-organização interna com a aprovação de normas próprias concernentes a recursos humanos, materiais e patrimoniais e na escolha de gestores.
- **Autonomia de gestão financeira e patrimonial:** compreende a liberdade de autogestão de recursos disponibilizados para a UNEMAT, cabendo ao

conselho universitário deliberar sobre as normas gerais e específicas para a consolidação da aspirada autonomia sob a égide da liberdade de remanejar recursos de forma a atender às necessidades existentes.

- Realização do Concurso Público para Profissionais Técnicos de Ensino Superior e garantia quanto à formação continuada dos servidores.

2 - LINHA TEMÁTICA II: ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO DA UNIVERSIDADE

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão devem ser submetidos à apreciação do conselho universitário e dos colegiados regionais, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando o investimento necessário ao desenvolvimento das atividades fim e meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Meta:

- Implantação da **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA** em cada Campi.
- Descentralização Orçamentária para os Campi
- Redefinição do percentual de recursos repassados aos *campi*, levando em conta as especificidades regionais e critérios a serem redefinidos pelos conselhos universitários.
- Garantia de provisão orçamentária para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão no orçamento global da instituição UNEMAT.

3 – LINHA TEMÁTICA III: GESTÃO DEMOCRÁTICA, TRASPARENTE E PARTICIPATIVA.

3.1 – ELEIÇÃO PARA REITOR, INSTITUTO/FACULDADE, COORDENAÇÃO DE CAMPUS E CHEFIA DE DEPARTAMENTO:

- VOTO PARITÁRIO PARA TODOS OS CARGOS

As eleições deverão ser realizadas sempre no último mês do semestre letivo em que ocorrer a eleição, mesmo que o mandato de quem está no cargo termine no próximo semestre letivo. Podendo candidatar-se para todos os cargos, professores com a titulação

DEMOCRATIZAÇÃO DA UNEMAT CONSOLIDANDO A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
NO ESTADO DE MATO GROSSO

mínima de mestre. Com exceção do cargo de Reitor (a), que deverá ter titulação mínima de doutor (a).

Tempo de mandato:

- 02 (dois) anos para chefia de Departamento, com reeleição.
- 03 (três) anos para coordenação de Campus, sem reeleição.
- 04 (quatro) anos para diretor de Instituto/Faculdade e Reitoria, sem reeleição.

3.2 - CONSELHO CURADOR, CONSUNI, CONEPE.

- Cada Conselho deliberará somente sobre SUAS FUNÇÕES, o presidente do CONSUNI não poderá fazer *ad referendum* sobre atribuições do CONEPE.
- Cada Campus terá um docente e um discente como representantes nos referidos Conselhos.

3.3 – CONGRESSO UNIVERSITÁRIO.

- Deverá acontecer de dois em dois anos.

4 – LINHA TEMÁTICA IV: DIRETRIZES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

4.1 – CRIAÇÃO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO AGRO-AMBIENTAL.

Com base no compromisso social, a Universidade visa estabelecer novos parâmetros de educação universitária voltados ao desenvolvimento de ações efetivas para a superação dos problemas sócio-ambientais regionais e nacionais. Neste sentido, cabe a Universidade contribuir estrategicamente através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atender as necessidades específicas da população. Para isto é fundamental a democratização do ensino superior de modo que seja atuante na realidade circundante com todas as contradições sociais, econômicas e ambientais.

Frente a realidade apresentada cabe à UNEMAT propor a criação do **Programa Educação Agro-ambiental** para atender as regiões que compõem a Amazônia Legal objetivando oportunizar a formação profissional técnico-científica e pedagógica com **DEMOCRATIZAÇÃO DA UNEMAT CONSOLIDANDO A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MATO GROSSO**

vista ao atendimento das reivindicações e das necessidades regionais, caracterizando assim o compromisso político e social da universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

O município de Juara faz parte da Amazônia legal e, de acordo com as políticas nacionais e internacionais de ações de preservação ambiental, faz-se necessário a busca de estratégias através da oferta de cursos voltados para as ciências da terra e agrárias. É preciso considerar a existência de perspectivas de integração do transporte modal, chegada de asfalto, complexo sucroalcooleiro, intensificação da cadeia do biodiesel, dinamizando economicamente esta região.

4.2 – CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS – NUPED.

Para fortalecer a pesquisa deverão ser criados em todos os Campi – Núcleos de Pesquisas Educacionais (NUPED) a fim de estimular a produção de conhecimentos através de pesquisas científicas que subsidiem o ensino de Graduação e Pós-Graduação, promovendo parcerias institucionais e com outras Instituições, nacionais e internacionais.

- Incentivar a produção científica, com a divulgação das produções realizadas nos campi, fomentando o intercâmbio científico e intensificando o envolvimento de acadêmicos em projetos de iniciação científica.

- Divulgar os conhecimentos gerados e acumulados nos Campi, promovendo o intercâmbio institucional

4.3 – CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E CULTURA – PAEC.

Criação de Programas de Atividades de Extensão e Cultura – PAEC – com a finalidade de fomentar espaços de participação em atividades de extensão e cultura que valorize a diversidade cultural e a construção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento multidimensional do ser humano na inter-relação com o seu meio. O Programa consistirá em oportunizar a comunidade acadêmica e comunidade em geral, o

acesso a cursos que promovam a análise crítica da realidade contextual, buscando a superação das dificuldades vivenciadas pelos atores, direta e indiretamente envolvidos.

- Promover alternativas de inserção da comunidade não-acadêmica à Universidade, implementando projetos de extensão destinados à comunidade regional, privilegiando aos setores menos favorecidos a inserção ao espaço universitário;
- Desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para a promoção e difusão cultural e do conhecimento científico;

4.4 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil: compreende um conjunto de políticas voltadas para melhoria nas condições de permanência e de aproveitamento do ensino, através do desenvolvimento de ações contextualizadas que além de oportunizarem o acesso e inclusão na educação superior, garanta as condições necessárias para que o acadêmico possa participar efetivamente na vida da academia, favorecendo sua permanência bem sucedida, levando em conta as necessidades dos Campi. Para isto, é necessário viabilizar condições favoráveis quanto:

- Desenvolvimento de programas de assistência estudantil, através de bolsas de extensão, cultura e iniciação científica;
- Garantir a construção de alojamentos, restaurantes e lanchonetes universitárias em todos os campi;
- Desenvolver programas de integração e de minimização da evasão acadêmica;
- Divulgar e efetivar e amplamente os programas nacionais, estaduais e institucionais de assistência estudantil;
- Assegurar condições estruturais para o desenvolvimento das atividades fins da UNEMAT;

5 – POLÍTICA DE EXPANSÃO DA UNEMAT

Como política de expansão propõem-se:

- A inserção da UNEMAT no Plano de Ações Articuladas – PAR, envolvendo MEC, Estados e Municípios, visando à oferta de cursos de formação de professores
- DEMOCRATIZAÇÃO DA UNEMAT CONSOLIDANDO A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
NO ESTADO DE MATO GROSSO

que atendam as necessidades regionalizadas.

- Adaptar os Cursos regulares já existentes nos campi em turnos e períodos diferenciados de forma a atender as necessidades daqueles que moram em localidades distantes e são impedidos de cursá-los nas modalidades já oferecidas.

- Propõe-se a criação de um Programa Institucional de rodízio de cursos já existentes nos campi (com demanda local mínima), em parceria com os poderes públicos locais, atendendo as necessidades regionalizadas e promovendo a consolidação da política institucional de democratização do ensino superior no interior no Estado de Mato Grosso.

5.1 - CRIAÇÃO DE CURSOS REGULARES ATENDENDO O CRONOGRAMA

ANO	CURSOS A SEREM IMPLANTADOS
2009	Administração com ênfase em gestão ambiental e agroindustrial
2010	Biologia e Ciências da Natureza com habilitação em Física, Química e Matemática.
2013	Agronomia

5.2- IMPLANTAÇÃO DE CURSOS PELO PROGRAMA - PARCELADAS

ANO	CURSOS A SEREM IMPLANTADOS
2009	Letras (habilitação em Espanhol)
2010	Ciências Sociais
2011	Geografia e História
2012	Licenciatura em Computação

5.3 - CURSOS EM MODALIDADE ESPECIAL

ANO	CURSOS ESPECIAIS A SEREM IMPLANTADOS
2009	Educação Física e Enfermagem
2010	Matemática, Química e Direito.
2011	Geografia e Psicologia
2012	Engenharia Florestal

2013	Engenharia de Alimentos e Arquitetura
2014	História, Agronomia e Turismo.
2015	Engenharia Civil e Ciências da Computação

5.4 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

ANO	CURSOS A SEREM IMPLANTADOS
2009	Educação Infantil, Informática em Educação, Gestão de micro e pequenas empresas e Administração em Agronegócio
2010	Relações Raciais e Educação
2011	Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Gestão em Saúde Pública

5.5 - MESTRADO

2012 – Em Educação (próprio da UNEMAT).

Pré-Tese elaborada pela comunidade acadêmica do Campus Universitário de Juara.

Juara – MT., 23 de Outubro de 2008.

Autores:

ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA, ADEMILDE APARECIDA GABRIEL KATO, CLEUZA REGINA BALAN TABORDA, LORI HACK DE JESUS, ANA PAULA KUHN, ANGELA RITA CHRISTOFOLO DE MELO, CLÁUDIO ARI HENZ, , EDNEUZA ALVES TRUGILLO, ENAIDE TEREZA REMPEL, , OSEIAS CARMO NEVES, RENATA CRISTINA DE LACERDA CINTRA BATISTA NASCIMENTO; ROBERTO ALVES DE ARRUDA; ROSANA MARIA CHRISTOFOLO DA SILVA; ROBSON RAFAEL M. ROCHA; ROSANA MARIA CHRISTOFOLO DA SILVA, SANDRA AP. CAVALLARI, WALDINÉIA ANTUNES DE ALCÂNTARA FERREIRA WEDER CAMILLO DE SOUZA, DIRCE NEIDE FORMIGONI, HOWENDA NIBETAD BAGANHA, ANDRÉIA DOS SANTOS MOURA, MÁRCIA ALVES, ELIAS NASCIMENTO SILVA, JOICE EMANUELE DA COSTA; MARIA BEZERRA TEJADA SANTOS, MAICON DIEGO DA SILVA OLGADO, MARIO RODRIGUES NOGUEIRA, ADENILDE VICENTINI DOS SANTOS, ALINE FERREIRA DA SILVA, ANA PAULA BARBOSA, ANDRESSA KETLI MOREIRA , ANNA CAROLINA DE MIRANDA BELLINI, CRISLIAN QUEILA ROCHA PEREIRA LISBOA , CRISTIANE APARECIDA PACHECO, DEBORA DE OLIVEIRA, DENISE WURZLER, ELEUSA ACIOLI SILVA, ELIZABETH GONÇALVES AMORIM, EMERSON DOS SANTOS,

DEMOCRATIZAÇÃO DA UNEMAT CONSOLIDANDO A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MATO GROSSO

FABIANE PEREIRA DA SILVA MOTA, GLEICILENE DELLATESTA DIAS, ISABEL APARECIDA GOMES, IVONE FERREIRA DO NASCIMENTO, JENNIFER BEATRIZ UVEDA, JOANA DA COSTA, JOICE DAIANE QUINTELA, LEANDRO KREIN BERNARDI, LEANDRO RAFAEL DE CAMARGO BARBOSA, LEILA CRISTIANE DE FREITAS, LUCIA LOURENÇO, LUCIANA KOCHHANN HOLANDA, MARCIA ADRIANA LEITZKE, MARCIA ALVES DA SILVA, MARCIA RODRIGUES DA SILVA, MARIA APARECIDA DA COSTA FLORES, MARIA APARECIDA DA COSTA FLORES, MARIA APARECIDA DE ANDRADE, MARIA GISLENE DA COSTA BARBOSA, MARIA MAGNA FEITOSA DOS SANTOS, MARISA DINIZ DE OLIVEIRA, MARIZA GOUVEIA MORAES, MIRIA GARCIA DE MATTOS CERQUEIRA, PAULO OTAVIANO, RENATA FERNANDES TUCHINSKI, RENATA SOUTO, ROBERTA KELLY DA COSTA GALDINO PERES, ROSANA SOARES CANGUSSU, ROSEMERY MARTINS SILVEIRA, SANDRA ALMEIDA TORSI GALVÃO, SANDRA DIAS CORREIA XAVIER, SANDRA DR ARAÚJO KRELS, SILENE REGINA DA COSTA MARMOL, SILVESTRE CALVACANTE ZAU, SUSILAINE DE JESUS, VALDIR APARECIDO DA SILVA, EVERALDO MIRANDA GALDINO, NORMA LIMA SANTANA, FABIANA BATISTA DA SILVA, SELMA DA SILVA ROCHA, ARMELINDA MEIRELES, MARIA ROSA BENTO MACEDO, ELIANA BARBOSA DRASZESKI, VALDINETE ANGÉLICA RODRIGUES, JUCILEIDE FERRERIA E SILVA, JUSILAINE ESPIRIDIÃO DA SILVA, ERONDINA FERREIRA DOS SANTOS SIMÕES, SUZANE APARECIDA DUTRA SIMÕES, MIRIAN REGINA, FABIANO PEREIRA DE MELO, RODRIGO GARCIA DE SOUZA, CLARICE FEROLDI, PABLO ALEXANDRE PILOCELLI, NEIVA DOS SANTOS BEZERRA, SAMARA JULIANA DA COSTA, KLEBER EDUARDO MIRANDA BOBBO, MIRIAN REGINA FUHR